

MANDADO DE BUSCA

Polícia invade casa errada,
algema e leva sociólogo preso

O sociólogo e dirigente do movimento negro de Alagoas, Carlos Martins, denunciou ontem à Ordem dos Advogados do Brasil em Alagoas, abuso cometido contra ele pela polícia alagoana. Por um erro no cumprimento do mandado, ele foi preso, algemado, atirado ao chão e teve sua residência revirada por tropas policiais.

A polícia teria cercado sua residência com carros do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope), Tático Integrado de Grupos de Repressão Especial (Tigre) e Polícia Civil e ainda tinha cobertura de helicóptero. Os policiais encapuzados teriam se recusado a dar suas identificações ou a indicar o comandante da operação ou

mostrar qualquer mandado de busca e apreensão. Carlos Martins relatou ter sido humilhado.

Só após revirar toda a residência, os policiais apresentaram um mandado de busca e apreensão, verificando que estavam invadindo a residência errada, situada na Avenida Gilberto Soares, número oito, no Conjunto Antares, e não a da Rua Sérgio Luiz Santander, número oito, do mesmo conjunto, que constava no documento.

Mesmo assim, ainda levaram Carlos Martins à delegacia para prestar depoimento. A vereadora Tereza Nelma vai propor hoje, na Câmara de Maceió, uma moção de solidariedade ao sociólogo.

ASSESSORIA



Sociólogo fez denúncia à OAB e receberá hoje moção da Câmara